

Especialistas detalham “lean em TI” em Disney, Embraer, Magazine Luiza e em outras empresas em encontro em SP

Cases de Embraer, Disney, Dell, Magazine Luiza, CSC da Camargo Corrêa, Spotify, CI&T e Capgemini mostram, dia 28 de outubro, no Lean IT Summit, em São Paulo (Cenesp), como organizações estão eliminando desperdícios e aumentando agregação de valor ao aplicar o sistema lean em tecnologia da informação; encontro terá gurus internacionais como Mary e Tom Poppendieck

A crise parece passar longe do setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC), um dos mais estratégicos nas empresas.

Prova disso é que nos primeiros seis meses deste ano, por exemplo, o número de vagas de empregos disponíveis na área aumentou mais de 44%, segundo a Catho.

Para a Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), o setor, que já representa 8% do PIB brasileiro, deve ultrapassar os 10% até 2022.

E apesar de provavelmente obter este ano um crescimento menor que nos anteriores, a estimativa dos especialistas é que, na contramão da crise, o mercado de TIC deve crescer pelo menos 5% em 2015, movimentando US\$ 165,6 bilhões no país, estima a International Data Corporation (IDC).

A "má notícia" é que o setor de TI é, reconhecidamente, um dos mais "desperdiçadores" em boa parte das organizações.

Pesquisa recente da Standish Group, feita em 365 companhias entrevistadas nos EUA, mostra que 53% dos projetos de TI encomendados são entregues com custos quase dobrados, em comparação ao valor inicial acordado, e com atrasos de quase 200%, com relação ao prazo original. Além disso, 31% são cancelados no meio do caminho. E apenas 16% são entregues dentro do que foi originalmente estipulado.

Esse típico contexto da área de TI – no qual convivem, muitas vezes, lado a lado, "riqueza e desperdício" – é um "prato cheio" para se efetuar melhorias de gestão que consigam, ao mesmo tempo, eliminar processos desperdiçadores e aumentar a agregação real de valor nesse setor nas organizações.

É por isso que o Lean Institute Brasil (www.lean.org.br) – entidade sem fins lucrativos de São Paulo que há mais de 15 anos é referência na disseminação do sistema lean entre as empresas brasileiras – vai realizar dia 28 de outubro, no Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp), o primeiro "Lean IT Summit".

O encontro vai reunir alguns dos mais relevantes especialistas brasileiros e internacionais, além de cases do Brasil e de fora do país, sobre aplicação do sistema lean na área de TI.

São cases envolvendo algumas das mais importantes empresas do mundo, como Embraer, Walt Disney, Dell, Magazine Luiza, Centro de Serviços Compartilhados da Camargo Corrêa, Spotify, CI&T e Capgemini. Especialistas dessas companhias vão detalhar como o sistema lean está redefinindo o papel da área de TI nas organizações, gerando, com isso, impactos positivos nos negócios.

É o caso, por exemplo, do case de TI de uma das maiores empresas de entretenimento do mundo, a Disney. Esse será o tema da palestra de Pat Reed, agile consultant e ex-diretora da Walt Disney Company, que vai explicar porque ainda se mantêm enormes as "taxas de erros" nos grandes projetos de software em TI em boa parte das companhias.

Informação similar estará no detalhamento do case de uma das maiores redes de lojas de varejo do Brasil, o Magazine Luiza, na palestra que ficará a cargo de Marcelo Koji, CIO (Chief Information Officer) da companhia.

O especialista vai explicar como o pensamento lean aplicado no setor de TI tem se tornado um aliado fundamental na empresa para aproximar pessoas e simplificar processos, auxiliando no atendimento aos clientes em mais de 700 lojas físicas, virtuais e online. Será na palestra "Transformação lean: de TI Tradicional para TI Digital".

Já Raoni Bandeira, IT Site manager da LatAm MFG Operations, vai detalhar o case da Dell, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, com clientes em mais de 180 países. E que só no ano passado entregou mais de 47,3 milhões de computadores, tornando-se pioneira em desenvolvimentos essenciais nos segmentos de computação doméstica, de pequenas empresas e na área corporativa.

Raoni vai explicar como que a Dell – para dar conta de toda essa complexidade do negócio – investiu pesado em transformação lean, visando gerar simplificação e racionalização na área de TI para torná-la totalmente integrada ao processo de manufatura. Como isso, gerou uma economia de mais de 100 milhões de dólares em custos de suporte aos sistemas, além de uma melhoria de 50% no downtime das fábricas. Será na palestra "Integração total é o caminho".

Já Alexandre Baulé, VP Information Systems da Embraer, uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo, vai detalhar como vem evoluindo a implementação do sistema lean aplicado na área de TI da empresa, um trabalho iniciado há cerca de dois anos. A ação é fruto de uma jornada lean que já ocorre há cerca de sete anos em diversas outras áreas da Embraer.

Henrique Imbertti Jr., Agile Coach da Spotify, serviço internacional de música digital que dá acesso a milhões de títulos em todo mundo, vai detalhar como a empresa está fazendo para, em meio a um grande crescimento mundial, manter e otimizar a eficiência. Dentro desse contexto, como deve ser o papel da liderança para criar equipes de sucesso, sempre flexíveis e ágeis, respondendo às mudanças no mercado e trazendo resultados consistentes. Será na palestra "Liderança em uma empresa grande, porém ágil".

Outro case será de uma das mais renomadas companhias de TI do Brasil: a multinacional brasileira Ci&T. Formada por mais de dois mil colaboradores, especializada em software e sistemas para transformação digital de negócios, a empresa com sede em Campinas e escritórios distribuídos pela América Latina, América do Norte, Europa e Ásia é um dos principais cases brasileiros em lean na área de TI.

A empresa utiliza o sistema em 100% de seus projetos. Com isso, explica César Gon, Fundador e CEO da CI&T, consegue interações em todo o ciclo de desenvolvimento de produtos, velocidade de entrega e garantia de alinhamento com os objetivos do negócio. Além disso, detalha Gon, consegue, em paralelo, gerar desenvolvimento de pessoas.

"A área de TI é um dos setores mais estratégicos de qualquer organização. Ao mesmo tempo, é, muitas vezes, um dos mais desperdiçadores e com pouca agregação real de valor. Nesse contexto, esse encontro busca justamente compartilhar as experiências reais e concretas de organizações e pessoas que estão conseguindo mudar isso, tornando o setor de TI uma parte fundamental para tornar a empresa mais econômica, produtiva, competitiva e com mais qualidade", acredita o Prof. José Roberto Ferro, fundador e presidente do Lean Institute Brasil (www.lean.org.br), entidade sem fins lucrativos de São

Paulo, que há mais de 15 anos dissemina o Sistema Lean entre as empresas brasileiras – e que está organizando o "Lean IT Summit".

Website: <http://www.leanitsummit.com.br>